

Geografia

Geral – Geopolítica – Europa e CEI – [Difícil]

01 - (Mackenzie SP)

Geograficamente, não é difícil entender as estratégias adotadas pela máfia albanesa e a escolha da Itália como meta principal do tráfico de seres humanos(...) (Folha de São Paulo - 21/07/2000)

Assinale a alternativa que não explica a escolha da Itália:

- a) Sua posição estratégica na Europa, possuindo 8.000 quilômetros de costa e a proximidade da Grécia, Turquia e dos países árabes.
- b) A fase de forte desenvolvimento econômico e social, fenômeno que tem mudado a história do país.
- c) A transformação, ao longo deste século, de um país de emigração, para um destino sonhado por milhares de pessoas do Leste Europeu e do Norte da África.
- d) A diversidade racial da população devido à presença de grande número de imigrantes oriundos das antigas colônias do país.
- e) A sua atual riqueza econômica e a relativa ausência de atitudes racistas generalizadas.

02 - (PUC RJ)

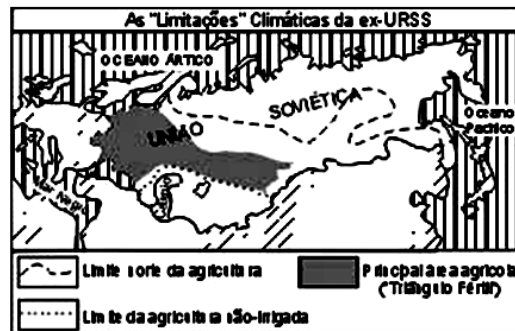
Qual das afirmativas abaixo apresenta uma das soluções adotadas, a partir de 1970, pelos países da Europa Ocidental, para resolver suas dificuldades econômicas?

- a) A adoção de leis sociais que tornaram flexíveis as relações de trabalho e diminuíram seus índices de desemprego.
- b) O aumento da produção de petróleo do Mar do Norte e o estímulo à produção de energia nuclear diminuíram sua dependência energética.
- c) A valorização das três grandes áreas culturais - a germânica, a anglo-saxônica e a latina - aumentou sua competitividade na economia mundial.
- d) O desenvolvimento da pesquisa técnica e científica assegurou sua indiscutível liderança sobre as demais potências mundiais.

- e) A redução dos subsídios concedidos pelo Estado aos agricultores possibilitou um aumento das suas importações de cereais.

03 - (PUC RJ)

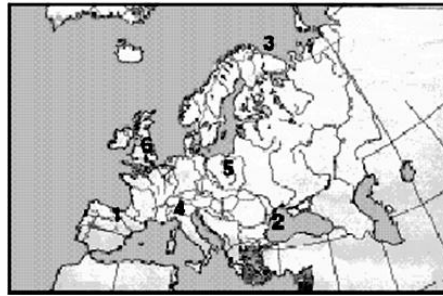
A partir da observação do mapa a seguir, podemos afirmar que:



- a) as repúblicas bálticas e caucasianas ficaram fora da área mais importante do antigo espaço agrícola soviético.
- b) as repúblicas da Ásia Central, com o fim da URSS, controlam a maior parte das áreas de agricultura irrigada do antigo país.
- c) o litoral norte da antiga URSS possibilitou à Rússia ampliar a exportação de produtos agrícolas para a União Européia.
- d) o mar Negro e, principalmente, o Cáspio, foram responsáveis pela irrigação das lavouras das novas repúblicas da Ásia Central.
- e. as repúblicas bálticas e eslavas da Europa ficaram com as principais áreas agrícolas da antiga União.

04 - (PUC PR)

No mapa da EUROPA, observe a correspondência entre as áreas numeradas e as expressões à direita dos parênteses. Assinale a seqüência correta.



- () Lombardia
- () Tâmbisa
- () Mar de Barents
- () Região dos Bascos
- a) 6, 5, 4, 2.
- b) 1, 4, 2, 5.
- c) 5, 6, 4, 3.
- d) 5, 6, 1, 3.
- e) 4, 6, 3, 1.

05 - (VUNESP SP)

A Ucrânia concentra o maior percentual de terras agricultáveis da Comunidade de Estados Independentes (CEI), constituindo-se em verdadeiro celeiro agrícola, graças à policultura, principalmente pela produção de cereais, grãos, beterraba açucareira e girassol.

Assinale a alternativa que indica os fatores responsáveis por esta supremacia.

- a) Pradaria, terras férteis negras e melhor distribuição de chuvas.
- b) Tundra, zonas irrigadas e invernos com temperaturas amenas.
- c) Taiga, terras férteis negras e distribuição irregular de chuvas.
- d) Estepe, zonas irrigadas e melhor distribuição de chuvas.
- e) Pradaria, zonas irrigadas e invernos com temperaturas amenas.

06 - (UFOP MG)

Sobre o continente europeu, assinale a alternativa incorreta.

- a) A França encontra-se entre os países que pertencem ao “coração industrial e econômico” do continente.
- b) Diferenciações étnicas e culturais têm ocasionado lutas separatistas, dentre as quais destacam-se as que ocorreram na região dos Bálcãs, onde fica a ex-Iugoslávia.
- c) Diferentemente dos demais continentes, a Europa é o único continente onde não se observam contrastes agudos entre países ricos e pobres e onde a população tem um nível homogêneo de renda.
- d) É o mais densamente povoado, mas a maior concentração populacional é encontrada na região central.
- e) Sua prática agrícola inclui sistemas “à base da enxada”, sistemas onde se unem a força humana e a força animal e sistemas onde predomina o uso de máquinas e de técnicas modernas de cultivo.

07 - (UFTM MG)

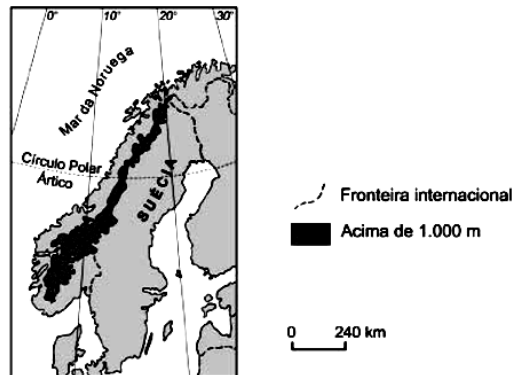
Na segunda metade da década de 1980, o mundo começa a abrir caminho para o fim da Guerra Fria, principalmente com uma série de transformações no Leste Europeu. Uma das personagens fundamentais desse processo, responsável pela Perestroika e Glasnost na ex-URSS, foi o primeiro ministro soviético Mikail Gorbachev. Suas intenções eram manter intacta esta grande república, mas as transformações iniciadas e as pressões externas levaram o seu país a um desmembramento. Resultante desse processo, pode-se perceber o surgimento dos seguintes países, entre outros:

- a) Geórgia, Letônia, Afeganistão e Paquistão.
- b) Uzbequistão, Cazaquistão, Lituânia e Ucrânia.
- c) Estônia, Bielorrússia, Bósnia-Herzegovina e República Tcheca.
- d) Eslovênia, República da Eslováquia, Tchetchênia e Rússia.
- e) Letônia, Estônia, Lituânia, Bielorrússia e Macedônia.

08 - (UFMG)

Análise este mapa:

Península Escandinava



A partir da análise e interpretação desse mapa e com base em outros conhecimentos sobre o assunto, é INCORRETO afirmar que:

- a) a geografia escandinava, mais ainda a da Noruega, favoreceu a vocação marítima do seu povo desde a Idade Média.
- b) a posição geográfica muito setentrional desses dois países peninsulares os torna tão frios, que o povoamento dos seus territórios fica reduzido às suas margens litorâneas meridionais.
- c) o litoral norueguês, já longo pela forma do País, ganha muito em extensão por ser extremamente recortado por inúmeros fiordes.
- d) o relevo acidentado, de altitudes mais elevadas, que se estende de norte a sul da Península, como uma espinha dorsal, dificulta a formação de extensos rios nos dois países.

09 - (FURG RS)

A fragmentação da antiga Iugoslávia assinalou a extinção do otimismo que se disseminara em 1989, com a queda do Muro de Berlim. A violenta emergência dos nacionalismos balcânicos revelou a força das tendências de desagregação e dos particularismos étnicos e culturais no cenário da globalização (MAGNOLI, 2004).

Da desagregação política da Iugoslávia, surgiram as seguintes nações independentes, exceto a

- a) Bósnia-Herzegovina.
- b) Macedônia.
- c) Croácia.

- d) Sérvia-Montenegro.
- e) Armênia.

10 - (UFSCar SP)

A Grécia, ao sediar os Jogos Olímpicos de 2004, tornou-se foco da atenção mundial. Sobre a geografia deste país, apresentam-se as quatro afirmações seguintes:

- I. O Monte Olimpo, ponto culminante do país, localiza-se na cadeia montanhosa dos Pirineus, formada na Era Pré-Cambriana.
- II. Predomina o clima mediterrâneo, com invernos amenos e chuvosos, e com verão quente e seco.
- III. A região metropolitana de Atenas é a maior concentração demográfica, industrial e portuária do país.
- IV. A inserção da Grécia na União Européia é recente, por causa do predomínio de população muçulmana e de seu atraso econômico.

Estão corretas, apenas, as afirmações

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

11 - (UFPE)

“Em uma América Latina que não acha o caminho para o desenvolvimento, o Chile é a ovelha desgarrada que encontrou a fórmula econômica do sucesso.”

(Veja, 1/6/2005)

Sobre esse assunto, analise as afirmações a seguir. Uma delas **não** corresponde à realidade. Assinale-a.

- a) Apenas durante o Governo Militar, o Chile conseguiu crescer, economicamente, a uma taxa média anual acima de 4% ao ano.
- b) A proporção de chilenos vivendo abaixo da linha de pobreza vem caindo nos últimos anos.
- c) Apontam-se como causas do sucesso econômico do Chile: a boa governança, a economia livre de mercado, o investimento em educação e os acordos comerciais realizados.
- d) Tem havido um certo consenso entre os políticos de esquerda e os de direita no tocante à economia do país.
- e) O Chile, entre os países da América Latina, é considerado o que apresenta o menor risco para investidores estrangeiros.

12 - (UFLA MG)

Leia o texto abaixo.

“Para compreender melhor a atual Alemanha, é preciso levar em consideração que, de 1949 até 1990, existiram duas Alemanhas. Eram dois países diferentes: um de regime socialista e economia planificada (Alemanha Oriental) e outro integrante do mundo capitalista (Alemanha Ocidental).”

(MARINA & TÉRCIO. Geografia. 2005,

Pág. 306-307 – Com adaptações)

O processo de reunificação alemã no início da década de 1990 gerou problemas relacionados à questão econômica, principalmente no tocante às indústrias. Marque a alternativa que NÃO corresponde a um desses problemas.

- a) A Alemanha unificada negou-se a apoiar o ataque dos Estados Unidos contra o Iraque, cujo objetivo era derrubar Saddam Hussein.
- b) Inúmeras fábricas do lado oriental foram à falência, pois com o baixo nível tecnológico, a concorrência com as fábricas do lado ocidental era impossível.
- c) O mercado de trabalho tornou-se competitivo e o conflito entre alemães ocidentais e alemães orientais tornou-se inevitável.

- d) Na Alemanha do Leste, o índice de desemprego era quase três vezes maior que na Alemanha do Oeste.

13 - (UNIFAP AP)

Depois da expansão da União Européia, em maio de 2004, o novo mapa da Europa revela a existência de um pequeno território encravado entre a Polônia e a Lituânia – Kaliningrado – uma das 89 unidades que compõem a Federação Russa. Os mapas abaixo mostram parte da Europa e da Rússia com destaque para Kaliningrado que, na época soviética, era um limite administrativo interno, mas atualmente constitui uma fronteira exterior sem um limite contínuo com as demais unidades da Rússia.



Mapa de Kaliningrado (RUSSIA)

Fonte: (Adaptado de Hérodote N° 118/2005, 175).

Considerando o enclave de Kaliningrado, afirma-se sobre as novas relações geopolíticas entre a Rússia e a União Européia o seguinte:

- I. Para a União Européia, a fronteira de Kaliningrado é internacional, o que implica na redefinição do controle do comércio, da política de vistos e da imigração, e do trânsito de pessoas para o resto da Rússia através do território da Lituânia.
- II. A Rússia tenta, além de assegurar a integridade do seu território, em nome da soberania e da unidade do país, validar os direitos constitucionais, como: a livre circulação dos seus cidadãos dentro do seu próprio território.
- III. A fronteira entre Kaliningrado e a União Européia é um dos limites exteriores do mercado comum europeu, mas também uma zona de livre circulação de bens, serviços e de capital. Portanto, este enclave russo faz parte do tratado de Shenguen e da moeda única.
- IV. Kaliningrado conserva um valor estratégico, tanto para a Rússia como para a União Européia, pois, diferente dos outros espaços do mar báltico, os seus portos não congelam durante o ano todo.
- V. A entrada de Polônia e Lituânia na União Européia não implicou na redefinição do controle do comércio, da política de vistos, da imigração e do trânsito de pessoas para o resto da Rússia, pois a Rússia será o próximo país a entrar na União Européia.

Estão corretas somente as assertivas:

- a) I, II e IV
- b) II, III e V
- c) III, IV e V
- d) I e IV
- e) I, III e IV

14 - (Mackenzie SP)

Nesta noite, com a decisão da maioria dos habitantes de Montenegro, a independência do país foi renovada. Agora temos um Estado”, declarou, em 21 de maio, o primeiro-ministro Milo Djukanovik, principal líder da campanha pela independência de seu país. Jornal Mundo

- I. O processo de independência de Montenegro foi feito com o apoio maciço de montenegrinos, que não compartilhavam a religião, o alfabeto e a língua dos sérvios.
- II. Os maiores defensores da independência foram os montenegrinos e albaneses que vivem nas regiões litorâneas e alegavam que a separação poderia proporcionar ao país uma integração mais rápida com a União Européia.
- III. Entre os países da União Européia, a Alemanha é o que possui a maior proximidade com Montenegro, prova disso é que, já em 1996, antes de adotar o euro, Montenegro substituiu sua moeda pelo marco alemão.

Das proposições acima, a respeito da formação do novo Estado de Montenegro,

- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas I e II estão corretas.
- d) apenas II e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

15 - (UNIMONTES MG)

Observe o mapa.



Sobre a região dos Bálcãs, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Essa região, depois da Segunda Guerra Mundial, organizou-se na forma de uma federação liderada pelo general Josip Broz, conhecido como Tito.
- b) Nessa região, após a morte do general Tito, ocorreram vários conflitos, objetivando a independência de alguns países.
- c) Essa região é governada por Slobodan Milosevic que, através de uma política nacionalista, mantém a paz nessa área.
- d) Essa região é habitada por povos de diversas religiões: no norte, o catolicismo romano; na região central, o islamismo, e, no leste, o cristianismo ortodoxo.

16 - (UNIFESP SP)

Mesmo com dificuldades, a Rússia mantém influência nas antigas repúblicas da URSS após o seu final. por exemplo, depende da importação de gás da Rússia para gerar energia.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

- a) A Estônia.
- b) O Turcomenistão.
- c) A Polônia.
- d) A República Tcheca.
- e) O Usbequistão.

17 - (UFJF MG)

Leia a tabela a seguir.

REFUGIADOS NO MUNDO: alguns países, 2004

PAÍS DE DESTINO DOS REFUGIADOS									
CHINA		ESTADOS UNIDOS		ÍNDIA		TANZÂNIA		TURQUIA	
País de origem dos refugiados	Total	País de origem dos refugiados	Total	País de origem dos refugiados	Total	País de origem dos refugiados	Total	País de origem dos refugiados	Total
Vietnã	200.000	El Salvador	220.000	Sri Lanka	130.000	Burundi	250.000	Macedônia	3.000
Coreia do Norte	50.000	Guatemala	140.000	Tibete	110.000	Rep. Dem. Congo	100.000	Irã	3.000
.....		Haiti	25.000	Mianmar	40.000	Ruanda	20.000	Outros	2.000

Fonte: SMITH, Dan. *Atlas da situação mundial*.

São Paulo: Companhia Editora Nacional,

2007, p.80. Adaptado.

Um refugiado, de acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), é definido como uma pessoa que teve de abandonar o seu país devido a um receio fundado de perseguição, em virtude de sua raça, religião, nacionalidade, opinião política ou pertença a um determinado grupo social, não podendo ou não querendo regressar.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o fator que provoca a existência do contingente de refugiados.

- Os macedônios tornam-se refugiados porque seu país é uma república teocrática, com grande diversidade étnica e lingüística, além de perseguir os adeptos do cristianismo.
- Os salvadorenos saem de seu país porque a disputa entre os diferentes grupos políticos provoca o abandono das áreas rurais, elevando o preço dos alimentos e causando a fome.
- Os vietnamitas saem de seu país porque o rápido crescimento populacional afeta, negativamente, o padrão de vida, sobretudo, da predominante população urbana.
- Os congoleses tornam-se refugiados porque a suspensão da ajuda financeira da ex-União Soviética diminuiu o número de postos de trabalho na indústria têxtil.
- Os birmaneses tornam-se refugiados porque o atual regime que controla o país mantém a repressão contra qualquer manifestação de oposição ao governo militar.

18 - (ESPM SP)

Observe as palavras de Gerry Adams e o mapa a seguir:

Todas as unidades do IRA receberam ordens de depor as armas. Todos os voluntários foram instruídos a assistir aos desenvolvimentos dos programas puramente políticos e democráticos por

meios exclusivamente pacíficos. Os voluntários não devem se engajar em nenhuma outra atividade de qualquer tipo.

A liderança do IRA também autorizou nosso representante (...) para completar o processo para depor suas armas de forma confiável de modo a aumentar a confiança pública e para concluir esse processo o mais rápido possível.

(Planeta Porto Alegre, 2005)



Sobre o assunto em questão, está correto afirmar:

- a) O IRA, mencionado no texto, é um grupo protestante extremista que defende a soberania britânica sobre a ilha da Irlanda.
- b) A questão irlandesa envolve um conflito religioso entre cristãos e muçulmanos sobre a soberania da ilha.
- c) O Eire reivindica a porção norte da Irlanda para juntar-se ao seu Reino.
- d) Gerry Adams lidera um partido que defende a unificação da Irlanda sob um regime republicano.
- e) A deposição de armas do grupo protestante do IRA abriu um novo capítulo que permite, a partir de agora, a unificação da ilha.

19 - (UFMT)

A Revolução Francesa pode não ter sido um fenômeno isolado, mas foi muito mais fundamental do que os outros fenômenos contemporâneos e suas conseqüências foram portanto mais profundas.

(HOBBSAWM, E. J. *A era das revoluções*:

1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.)

Uma das conseqüências mais profundas, segundo Hobsbawm, foi a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Sobre ela, analise as afirmativas.

- I. Representou as exigências da maioria dos liberais burgueses contra os privilégios da nobreza e do clero, mas não um manifesto a favor de uma sociedade democrática e igualitária.
- II. Significou uma tentativa da monarquia absoluta de permanecer no poder, fazendo concessões à nobreza descontente e aos burgueses jacobinos que lutavam pela igualdade.
- III. Foi um manifesto revolucionário a favor de uma sociedade efetivamente democrática e igualitária, do fim da monarquia e da nobreza, do desligamento da Igreja do Estado e da ascensão do povo ao centro da república democrática.
- IV. Expressou a vontade de parte da burguesia de governar a partir de uma monarquia regulada por uma Constituição e apoiada numa oligarquia possuidora de terras.

Estão corretas as afirmativas

- a) III e IV, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) I e IV, apenas.
- d) I, II e III, apenas.
- e) I, II, III e IV.

20 - (UFTM MG)

Considere o mapa e a afirmação apresentada a seguir para responder à questão.

RÚSSIA



(www.uol.com.br/folha/mundo/images/russia2.gif)

No seu crescimento, o Estado esforça-se pela delimitação de posições politicamente valiosas.

(Ratzel. *As leis do crescimento espacial dos Estados*. 1990)

Considerando a área em destaque no mapa (Tchetchênia), pode-se concluir que a afirmação de Ratzel é

- a) verdadeira, mas não está relacionada à área, que não possui nenhum valor estratégico, somente histórico, pois é considerada como berço da população eslava e foi palco de muitas batalhas contra invasores árabes.
- b) falsa, já que as áreas de importância estratégica para a Rússia encontram-se no norte, onde se localizam os mares Báltico e de Barents, que dão acesso ao Atlântico norte e às reservas minerais e de petróleo do Pólo Norte.
- c) verdadeira, e explica as ações da Rússia para manter o controle da Tchetchênia, já que esta localiza-se estrategicamente entre dois acessos: para o mar Cáspio, onde estão concentradas grandes reservas de petróleo, e para o mar Negro.

- d) falsa, tendo em vista que a Rússia abriu mão de áreas importantes, como as repúblicas bálticas da Lituânia e Letônia, ricas em recursos minerais, embora não dê o mesmo tratamento às comunidades da Tchetchênia, região economicamente deprimida.
- e) verdadeira e explica o apoio dos Estados Unidos à pretensão da Tchetchênia em se tornar um Estado independente da Rússia, abrindo caminho para a construção de um grande oleoduto entre o Golfo Pérsico e o Oceano Pacífico.

21 - (UFPA)

Sobre a natureza e a dinâmica dos conflitos no continente europeu, considere as afirmativas a seguir.

- I Na Europa Ocidental, os conflitos étniconacionais, como a disputa na Irlanda do Norte e também na região basca da Espanha, não geraram reconfigurações territoriais, uma vez que a prosperidade econômica e a melhoria do padrão de vida têm diminuído o apoio da sociedade aos movimentos de contestação, o que possibilitou acordos de paz como o que se firmou na República do Eire.
- II Na Espanha, a diversidade étnica foi historicamente contestada por governos ditatoriais, entretanto, a partir dos anos 1980, a concessão de autonomia pelo poder central aos governos das províncias, tal como o que acontece na região Basca e na Catalunha, vem possibilitando uma convivência relativamente pacífica entre as principais etnias do país.
- III Na Península Balcânica, a derrocada dos regimes socialistas fez emergir antigas rivalidades étnicas, pois algumas repúblicas, como a Sérvia, sob a justificativa de proteger suas minorias, invadiram repúblicas vizinhas, como a Croácia e a Bósnia- Herzegovina; nesta última houve uma grande limpeza étnica, com a morte de milhares de pessoas, e a fragmentação territorial.
- IV Na antiga Tchecoslováquia, a derrubada do governo socialista possibilitou a fragmentação violenta do país, pois as duas maiores etnias, Tchechos e Eslovacos, mergulharam o país numa terrível guerra civil, como a que aconteceu na antiga Iugoslávia.
- V A Rússia herdou da ex-URSS uma frágil unidade político-territorial, uma vez que várias minorias étnicas, como os Chechenos, reivindicam a independência de regiões, como a do Cáucaso. Esses movimentos são fortemente reprimidos pelo governo russo porque, além de encorajarem outros movimentos separatistas no país, podem levar à perda de recursos naturais estratégicos (reservas de petróleo).

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II
- b) I, II e III
- c) I, III e IV
- d) II, III e V
- e) III, IV e V

22 - (UFABC SP)

Os últimos anos da década de 1780 tinham sido, por uma complexidade de razões, um período de grandes dificuldades praticamente para todos os ramos da economia francesa. Uma má safra em 1788 e 1789 e um inverno muito difícil tornaram aguda a crise. As más safras faziam sofrer o campesinato, pois significavam que, enquanto os grandes produtores podiam vender cereais a preços de fome, a maioria dos homens em suas insuficientes propriedades tinha provavelmente que se alimentar do trigo reservado para o plantio ou comprar alimentos àqueles preços, especialmente nos meses imediatamente anteriores à nova safra (maio-julho). Obviamente as más safras faziam sofrer também os pobres das cidades, cujo custo de vida — o pão era o principal alimento — podia duplicar.

(Eric J Hobsbawm. A Era das revoluções. Tradução)

O texto refere-se a fatores de uma conjuntura econômica francesa que contribuíram para

- a) unir camponeses e “camadas urbanas” contra uma ordem política e social imposta pela nobreza e pelo clero.
- b) promover uma aliança entre camponeses e grandes proprietários de terra contra o poder político da alta burguesia.
- c) a ascensão de um governo absolutista que assumiu o poder político visando abolir as principais obrigações feudais.
- d) o surgimento de grupos que pregavam o ideal anarquista de construção de uma sociedade sem Estado.

- e) a eleição de um governo imperial que adotou uma política de “pão e circo” para agradar a população mais pobre.

23 - (Mackenzie SP)

Em 2003, o governo russo convocou um plebiscito para definir o futuro político da Chechênia. A grande maioria dos votantes apoiou a permanência da Chechênia no interior da Federação Russa. Esse resultado foi entendido pelo governo russo como apoio explícito dos chechenos às propostas de Moscou, que tem interesses para manter esse território sob seu controle.

A respeito desses interesses, analise as afirmativas I, II, III e IV, abaixo.

- I. Interesse ambiental, pelo território em que se encontra, às margens do Mar de Aral, fonte de recurso hídrico para o abastecimento de água potável à população urbana de Moscou.
- II. Interesse econômico, por ser esse território cortado por dutos, levando o petróleo extraído na Bacia do Cáspio para os portos russos do Mar Negro.
- III. Interesse geopolítico, pois uma Chechênia independente estimularia outras repúblicas autônomas da Federação Russa a tentar seguir o mesmo caminho.
- IV. Interesse cultural-religioso, pois uma Chechênia livre promoveria o recrudescimento do fundamentalismo islâmico na região, levando grupos de fanáticos a se expandirem por outras áreas autônomas da Rússia asiática.

Estão corretas

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

24 - (UDESC SC)

Analise as afirmativas abaixo e assinale (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

- () O rio Sena deságua no Canal da Mancha, depois de atravessar a capital francesa.
- () Oficialmente a França é um estado laico, mas a maioria da população é católica.
- () A França tem a terceira maior população da Europa, perdendo para a Rússia e para o Reino Unido.
- () Paris, a capital, é a cidade mais populosa da França.
- () Até o século XX a população francesa se concentrava no campo.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a) F – V – F – V – V
- b) V – F – V – V – V
- c) V – V – F – V – V
- d) F – V – V – F – F
- e) F – F – V – F – F

25 - (UERJ)

Socialista surgiu como descrição filosófica em princípios do século XIX. Sua raiz linguística era o sentido desenvolvido de social.

A distinção decisiva entre socialista e comunista, como em certo sentido esses termos são hoje comumente utilizados, veio com a mudança de nome, em 1918, do Partido Operário Socialdemocrata Russo para Partido Comunista Panrusso. Dessa época em diante, uma distinção entre socialista e comunista tornou-se amplamente vigente.

RAYMOND WILLIAMS Adaptado de “Socialista”. In: *Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade*. São Paulo: Boitempo, 2007

Na história europeia, durante o século XX, estabeleceu-se uma diferença entre socialismo e comunismo relacionada ao seguinte aspecto:

- a) crítica dos valores liberais
- b) controle da indústria pelo Estado
- c) defesa da ditadura do proletariado
- d) importância do sentimento patriótico

26 - (FGV)

Em 23 de agosto de 1939, foi assinado em Moscou o chamado Pacto Molotov-Ribbentrop, também conhecido como Pacto Germano-Soviético. A respeito desse pacto é correto afirmar:

- a) Tratou-se de um armistício duradouro entre a União Soviética e a Alemanha, em razão da entrada da Polônia nos conflitos que levariam à Segunda Guerra Mundial.
- b) Tratou-se de um acordo entre a União Soviética e o Reino Unido contra a Alemanha nazista, que ameaçava anexar a Polônia, invadir o território francês, e que prejudicava os interesses soviéticos no mar Báltico.
- c) Tratou-se de um acordo entre a União Soviética e a resistência eslava dos territórios da Tchecoslováquia anexados pelos nazistas, que levaria à montagem de um forte grupo de resistência apoiado pelos soviéticos.
- d) Tratou-se de um acordo entre a União Soviética e a Alemanha, que permitia, entre outros aspectos, a tomada da Polônia pelos nazistas e a invasão da Finlândia pelos soviéticos.
- e) Tratou-se do ato de deflagração da Segunda Guerra Mundial assinado pela União Soviética, Reino Unido, França e Estados Unidos contra as forças da Alemanha e Itália.

27 - (FGV)

“Em vídeo divulgado na internet, o líder separatista checheno Doku Umarov ameaçou novos ataques contra a Rússia e assumiu a autoria dos dois atentados suicidas que deixaram 39 pessoas mortas no metrô de Moscou, na Rússia, na última segunda-feira [25/03/2010]. Umarov, que se autoproclama líder do 'Emirado do Cáucaso' - um Estado islâmico separatista que inclui diversas repúblicas russas da região -, afirmou ter dado ordens pessoais para a realização dos atentados. Segundo ele, os ataques seriam uma retaliação às mortes de 'pobres moradores da Chechênia', supostamente cometidas por militares russos em fevereiro.”

Fonte: Agência Terra, 01/04/2010.

<http://noticias.terra.com.br/mundo/noticias/0,,OI4352750-EI15475,00-Checheno+ameaca+novos+ataques+a+Russia+em+video+na+web.html>

Sobre as tensões e conflitos que atravessam as repúblicas situadas na região do Cáucaso, considere as afirmativas abaixo:

- I. A Geórgia, a Armênia e o Azerbaijão conquistaram a independência em 1991, quando a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) deixou de existir.
- II. Em agosto de 2008, a Geórgia declarou guerra à Federação Russa, acusando o país de incitar o separatismo da Abecásia e da Ossétia do Sul.
- III. A Ossétia do Norte conquistou sua independência em 2008, como parte das negociações que encerraram a guerra entre a Rússia e a Geórgia.
- IV. A Chechênia e o Daguestão, integrantes da Federação Russa, abrigam movimentos separatistas que são duramente reprimidos pelo exército russo.
- V. A Armênia e o Azerbaijão são as únicas repúblicas caucasianas de maioria cristã.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e IV, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II, IV e V, apenas.

d) II, III e IV, apenas.

e) I, II, III, IV e V.

28 - (PUC RS)

Considere o mapa da Europa e as informações.



Representando um terço do PIB mundial e um mercado interno de meio bilhão de habitantes, a União Europeia faz parte do mundo contemporâneo com uma estrutura de poder fundamental para definir as relações internacionais.

Os países identificados com os números 1, 2 e 3 apresentam características diferentes dentro ou fora da União Europeia.

Sobre eles, afirma-se:

- I. O país indicado pelo número 1 não pertence à União Europeia e é considerado neutro dentro da Europa, pois não se envolve em questões políticas e militares intercontinentais.

- II. O país indicado pelo número **2** fez parte das primeiras integrações europeias, porém não pertence à zona de abrangência do Euro.
- III. O país representado pelo número **3**, apesar de ter sofrido no último ano problemas econômicos e sociais, faz parte da zona de abrangência do Euro.
- IV. A numeração **1, 2 e 3** corresponde à ordem temporal de tentativas desses países para ingressar na União Europeia.

As afirmativas corretas são, apenas,

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

29 - (UNIFICADO RJ)

Com a incorporação de países do Leste Europeu e a perspectiva de entrada de novos países na União Europeia, a preocupação se volta para a imigração, uma vez que esses países candidatos, por apresentarem instabilidade econômica e alto índice de desemprego, são “exportadores” de imigrantes em potencial. Há vários anos, a Turquia vem negociando a sua entrada para a zona do euro, mas encontra oposição dos países membros porque

- a) esteve ao lado dos regimes totalitários em ambas as Guerras Mundiais, o que aumenta a desconfiança dos países-membros em relação à manutenção dos organismos democráticos.
- b) defende, como signatária dos Acordos de Oslo em 1993, a permanência da Palestina independente, o que contraria os interesses da maioria dos países europeus.
- c) temem o aumento do percentual da força de trabalho clandestina na construção civil e na agricultura dos países ricos com as reformas econômicas e as privatizações realizadas no país.

- d) é um país de maioria muçulmana, envolvido ainda em conflitos com o Chipre, país-membro da União Europeia, e com os curdos, que promovem movimento separatista armado no Leste do país.
- e) houve pequeno crescimento econômico da União Europeia nos últimos anos, fazendo com que as atenções se voltassem para o desemprego e a redução dos benefícios sociais daqueles que pleiteiam a entrada no mundo globalizado.

30 - (UNIFICADO RJ)

“Cenas de agonia se passavam, nas salas de clientes dos vários corretores. Ali, os que poucos dias antes haviam-se regalado em ilusões de riqueza, viam todas as suas esperanças esmagadas num colapso tão devastador, tão além de seus mais desenfreados temores, que tudo parecia irreal. Buscando salvar um pouco da ruína, mandavam vender suas ações “no mercado”, quando descobriam que não apenas haviam perdido tudo, mas ainda estavam em débito com o corretor. E então, reviravolta irônica: a sacudida seguinte do louco mercado elevava os preços para onde eles poderiam haver vendido e conseguido um substancial equilíbrio de caixa restante. Toda jogada era errada naqueles dias. O mercado parecia uma coisa insensata, se vingava louca e impiedosamente dos que julgavam dominá-lo.”

24/out/1929 – BELL, Elliot V. New York Times. In LEWIS, John –
O Grande Livro do Jornalismo.
Rio de Janeiro: José Olympio, 2008, p 107.

O texto acima relata uma crise que

- a) provocou transformações estruturais na economia europeia que, com *deficit* de produção, buscou matéria-prima em outros continentes, dando início ao moderno imperialismo.
- b) provocou uma reestruturação das instituições financeiras americanas com o objetivo de evitar a ampliação da crise e a consequente contaminação da economia mundial.
- c) não afetou a economia latino-americana, tradicionalmente agrária, tendo em vista que a crise foi motivada fundamentalmente pela superprodução industrial.
- d) demonstrou a fragilidade do capitalismo liberal e conduziu à adoção de medidas saneadoras que ampliaram a participação do Estado na economia.

- e) levou a Europa a adotar medidas livre-cambistas, como estratégia para conter o avanço da crise financeira em seu território.

31 - (UNIFICADO RJ)

“(...) Com o colapso da URSS, a experiência do *socialismo realmente existente* chegou ao fim (...) mesmo onde os regimes comunistas sobreviveram e tiveram êxito, abandonaram a ideia de uma economia única, centralmente controlada e estatalmente planejada, baseada num Estado completamente coletivizado, ou uma economia de propriedade coletiva praticamente operando sem mercado (...)”

HOBBSBAWN, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX**.
São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.481.

“(...) A queda do comunismo representou a fragmentação de alguns países da Cortina de Ferro. No final dos anos 80, com a economia em crise e os Estados satélites querendo abandonar o comunismo, as repúblicas que faziam parte da União Soviética começaram a caminhar para a separação. O colapso da URSS deu origem à Rússia e mais 14 nações (...)”

Jornal O Globo – edição nº 27.856, ano LXXXV, de 12 de nov.
de 2009, seção O Mundo, p.35.

Com a queda do socialismo real, o entusiasmo inicial, em países da antiga Cortina de Ferro, no sentido de recuperar sua posição no cenário internacional, cedeu espaço às crises, aos problemas como criminalidade e desemprego e à desconfiança constante na Rússia. A inserção da Rússia no novo cenário geopolítico internacional chama a atenção

- a) pela manutenção do estado autoritário e repressor, apesar das transformações econômicas e sociais que incluíram a Rússia no Grupo dos Oito.
- b) pela sua volta ao mercado capitalista que, após um processo de privatização de todas as empresas estatais concentrou nas mãos de grupos organizados importantes conglomerados econômicos, estabilizando o quadro político-econômico atual.
- c) pela sua rápida modernização econômica para atrair o novo mercado, tornando-se um país tecnopolo, através da exportação de tecnologia de ponta e de mão de obra especializada obtidas através do ingresso de capitais sulcoreanos.

- d) pelo retorno aos padrões religiosos, com a abertura de templos ortodoxos e a expansão do islamismo, o que garantirá sua aproximação com a OPEP.
- e) pelo recrudescimento de questões étnicas e territoriais que, sob a bandeira do nacionalismo, muitas vezes levaram a conflitos internos ou à guerra.

32 - (FGV)

O tabloide dominical britânico News of the World, o mais vendido do país, foi fechado no dia 10 de julho por seu controlador, o grupo News International. [...] Publicado pela primeira vez há 168 anos, o jornal, cuja tiragem chegava a 2,8 milhões de exemplares a cada domingo, gerou um debate nacional sobre ética jornalística.

http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2011/07/110714_entenda_news_of_the_world_atualiza.shtml

O escândalo que levou ao fechamento do tabloide britânico e atingiu um dos maiores conglomerados midiáticos do mundo, foi desencadeado

- a) pela divulgação de reportagens falsas envolvendo assuntos privados da família real.
- b) pela denúncia de contratos ilícitos envolvendo executivos do jornal e membros do parlamento.
- c) pelo uso sistemático de métodos de espionagens ilegais, especialmente escutas telefônicas.
- d) pelo descumprimento sistemático da lei de imprensa vigente naquele país, que exige direito de resposta.
- e) pela agressão sofrida pelo executivo Rupert Murdoch durante sessão no parlamento.

33 - (FUVEST SP)

Logo após a entrada de milhares de imigrantes norte-africanos na Itália, em abril deste ano, o presidente da França, Nicolas Sarkozy, e o primeiro-ministro da Itália, Silvio Berlusconi, fizeram as seguintes declarações a respeito de um consenso entre países da União Europeia (UE) e associados.

Queremos mantê-lo vivo, mas para isso é preciso reformá-lo.

Nicolas Sarkozy.

Não queremos colocá-lo em causa, mas em situações excepcionais acreditamos que é preciso fazer alterações, sobre as quais decidimos trabalhar em conjunto.

Silvio Berlusconi.

<http://pt.euronews.net>. Acesso em julho/2011. Adaptado.

Sarkozy e Berlusconi encaminharam pedido à UE, solicitando a revisão do

- a) Tratado de Maastricht, o qual concede anistia aos imigrantes ilegais radicados em países europeus há mais de 5 anos.
- b) Acordo de Schengen, segundo o qual Itália e França devem formular políticas sociais de natureza bilateral.
- c) Tratado de Maastricht, que implementou a União Econômica Monetária e a moeda única em todos os países da UE.
- d) Tratado de Roma, que criou a Comunidade Econômica Europeia (CEE) e suprimiu os controles alfandegários nas fronteiras internas.
- e) Acordo de Schengen, pelo qual se assegura a livre circulação de pessoas pelos países signatários desse acordo.

34 - (Mackenzie SP)

Rússia: Moscou bate recorde de natalidade

Segundo informação da vice-prefeita e responsável pela política social da capital, Liudmila Shvetsova, em agosto deste ano foram registrados em Moscou 12 mil nascimentos – um evento a ser comemorado no momento em que a Rússia, preocupada com o decréscimo de sua população, faz campanhas de natalidade.

Ainda de acordo com Shvetsova, em Moscou a natalidade está crescendo e a mortalidade diminuindo, resultado que tranquiliza a viceprefeita, ela mesma incentivadora e participante de campanhas pelo aumento da população nacional.

<http://www.diariodarussia.com.br>

Relacionadas à notícia dada, considere as afirmações I, II e III.

- I. O envolvimento do país em conflitos na região do Cáucaso, como na Chechênia, Daguestão, Iguchétia e Estônia, foi responsável por um expressivo aumento nos índices de mortalidade do país, equivalente ao que ocorreu na Segunda Guerra Mundial.
- II. A baixa natalidade, comum a diversos países europeus, é um fator que preocupa as autoridades do país em relação à sustentabilidade do sistema previdenciário e à reposição de mão de obra.
- III. Além da questão socioeconômica, há questões étnico-religiosas, pois muitos russos se preocupam com o maior ritmo de crescimento demográfico entre minorias com religião islâmica, o que poderia acentuar conflitos e tensões já existentes no país.

Dessa forma,

- a) apenas I e II estão corretas.
- b) apenas II e III estão corretas.
- c) apenas I e III estão corretas.
- d) I, II e III estão corretas.
- e) apenas I está correta.

35 - (ESPM RJ)

Observe o mapa:



(Adaptado de Jayme Brener, 1993.)

O fim da Iugoslávia e a transformação das ex-repúblicas em Estados independentes não exterminaram as tensões regionais que ainda se manifestam pela:

- herança deixada pela hegemonia política croata, à época da existência da Iugoslávia e que hoje prossegue na Eslovênia.
- difícil convivência entre sérvios muçulmanos e bósnios cristãos na atual Bósnia-Herzegovina.
- difícil convivência entre bósnios-croatas e bósnios-muçulmanos no novo país erigido após a dissolução iugoslava e hoje formado por duas entidades na Bósnia Herzegovina.
- realidade na atual Sérvia-Montenegro, formada por dois povos rivais, os cristãos ortodoxos e os bósnios muçulmanos.
- nova realidade vivida no Kosovo, o mais jovem país do mundo, onde convivem duas nações distintas e inimigas, os croatas cristãos e os albaneses muçulmanos.

36 - (PUC SP)

Leia:

“No momento em que atravessa sua mais grave crise política e econômica, a União Europeia (UE) celebrou ontem uma conquista histórica: o Prêmio Nobel da Paz de 2012. A decisão do comitê de *experts*, anunciada no fim da manhã, em Oslo, na Noruega, pegou de surpresa a opinião pública do bloco de 27 países.”

(O Estado de S. Paulo. Em crise, União Europeia ganha Nobel da Paz e argumento contra eurocéticos. 13/10/2012. p. A11.)

Sobre o significado desse prêmio dado à União Europeia é correto afirmar que

- a) seu efeito é apenas propagandístico, pois fantasia uma harmonia que haveria no continente, algo falso diante das tensões militares ainda existentes na Europa.
- b) visou um fim econômico, procurando desviar a atenção sobre os problemas econômicos estruturais gerados pela integração das realidades geográficas nacionais da Europa.
- c) trata-se de um reconhecimento ao papel da União Europeia, que tem agido contra as intervenções em países estrangeiros, como no caso da ação no Iraque, realizada pelos EUA.
- d) entendeu-se que a integração de realidades geográfico-nacionais em uma entidade mais ampla elimina de vez as motivações para conflitos, que no passado foram tão nefastos.
- e) buscou estimular a continuidade das políticas diplomáticas e econômicas da União Europeia junto às suas ex-colônias, mergulhadas em infindáveis conflitos internos.

37 - (Fac. Direito de Franca SP)

"Antes de sair qualquer gol no clássico entre Barcelona e Real, pelo Campeonato Espanhol, neste domingo, a torcida já chamou atenção no Camp Nou. Isso porque, antes de o jogo começar, foi feito um gigantesco mosaico nas arquibancadas. Além disso, aconteceu um protesto para pedir a independência da Catalunha."

André Cardoso. "Torcida do Barcelona faz mosaico e pede independência da Catalunha", 7/10/2012. Extraído de: <http://esportes.terra.com.br/futebol/europeu/campeonato-espanhol/noticias/0,,OI6210049-EI20446,00-Torcida+do+Barcelona+faz+mosaico+e+pede+independencia+da+Catalunha.html> (Acesso em 9/10/2012). Adaptado.

O protesto da torcida do Barcelona, ocorrido em partida de futebol realizada no dia 7 de outubro de 2012, demonstra

- a) a histórica rejeição catalã da unidade nacional e da hegemonia castelhana e madrilenha, agravada nos anos do franquismo e, mais recentemente, pela crise econômica que abala a Espanha.
- b) o confronto, dentro da União Europeia, entre grupos nacionalistas de extrema direita e grupos revolucionários de extrema esquerda, que defendem a unificação dos Estados ibéricos.
- c) a intensa xenofobia que atinge a Europa na atualidade e a indisposição catalã de compactuar com as medidas segregacionistas adotadas pelo governo espanhol sediado em Madri.
- d) o profundo sentimento separatista da região catalã, defendido por grupos anarquistas durante a Guerra Civil espanhola e aprofundado, atualmente, pela política separatista do governo socialista espanhol.
- e) a forte reação catalã às medidas de saneamento financeiro, defendidas pela Comunidade Europeia e rejeitadas integralmente pelo governo espanhol.

38 - (FGV)

O acordo para o resgate do Chipre foi recebido nesta segunda-feira [25/03] com indignação pelo governo russo e com aplausos da União Europeia (UE), capitaneados sobretudo pela chanceler da Alemanha, Angela Merkel. A líder alemã disse que o resultado é correto ao responsabilizar os reais responsáveis pelo problema e ao distribuir o peso do programa de ajuda.

<http://www.dw.de/resgate-do-chipre-%C3%A9-bem-recebido-na-ue-mas-indigna-russos/a-16698427>

Sobre a crise no Chipre e o acordo mencionado na reportagem, é correto afirmar:

- a) O Chipre foi o primeiro país da Zona do Euro a solicitar ajuda da União Europeia para evitar uma situação de crise econômica e financeira.
- b) O acordo mencionado na reportagem foi firmado entre o Chipre e os Estados Unidos, que se comprometeram a disponibilizar cerca de 10 bilhões de euros ao país.

- c) Nos termos do acordo firmado com os seus financiadores, o Chipre se comprometeu a ampliar o sistema bancário nacional, tornando-o compatível com as necessidades financeiras do país.
- d) O acordo de resgate mencionado na reportagem incluiu uma taxa sobre os depósitos bancários, afetando os grandes correntistas.
- e) Devido ao acordo de resgate mencionado na reportagem, o Chipre se tornou um dos principais paraísos fiscais da Europa.

39 - (UEFS BA)

É o mais importante do país, destacando-se a região situada entre a Renânia do Norte e a Vestfália, no curso inferior do rio Reno e o vale do Ruhr. Este aparece entre as grandes zonas industriais, com grandes reservas minerais. Ao longo de seu curso, foram instaladas muitas indústrias de base, especialmente siderúrgicas. Outro fator que atraiu indústrias para essa região foi a navegabilidade do rio Reno, do qual o Ruhr é afluente, o que facilita o acesso ao porto de Roterdã, um dos mais movimentados do mundo.

O texto se refere à região industrial localizada

- a) no norte da Itália.
- b) no norte da França.
- c) no nordeste da Índia.
- d) no oeste da Alemanha.
- e) nos Estados Unidos, nos Grandes Lagos.

40 - (FGV)

Ao final da Copa do Mundo de futebol disputada na África do Sul (2010), alguns dos jogadores da seleção da Espanha realizaram a volta olímpica como campeões desfraldando uma bandeira da Catalunha. A respeito da História dessa região, é correto afirmar:

- a) O reino de Aragão uniu-se ao de Castela com o casamento dos reis católicos, Fernando e Isabel, mantendo-se a autonomia de Aragão e o funcionamento de cortes próprias.
- b) A região da Catalunha promoveu uma revolução ao final do século XVIII, influenciada pelos acontecimentos transcorridos na França com a subida dos jacobinos ao poder.
- c) Durante a II República, a partir de 1931, a região perdeu sua autonomia e tornou-se uma das bases das legiões falangistas que apoiaram Franco.
- d) A autonomia e o direito ao ensino da língua catalã e seu emprego na administração pública foram garantidos à Catalunha com o regime franquista, a partir de 1936.
- e) Com a democratização, em 1975, a região da Catalunha perdeu sua autonomia e isso desencadeou o aparecimento de movimentos armados que lutam pela sua independência.

41 - (FGV)

Um referendo realizado no dia 17 de março na Crimeia, uma República Autônoma ucraniana de maioria russa, aprovou com 96,8% dos votos a adesão da região à Federação Russa. O referendo é o ápice de uma escalada de tensão que atinge a região há mais de um mês, com uma escalada militar russa e ucraniana na região gerada após a deposição do presidente ucraniano Viktor Yanukovich.

<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/03/entenda-o-que-muda-na-crimea-apos-referendo-aprovar-adesao-russia.html>, acesso em 18/03/2014.

Sobre a questão da Crimeia, é correto afirmar:

- a) A península da Crimeia foi conquistada pelos russos no século XVII, mas foi cedida pelo líder soviético Nikita Krushev à Ucrânia em 1991, quando a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas foi extinta.
- b) O resultado do referendo de março foi prontamente reconhecido pelos representantes da União Europeia e pelos Estados Unidos, com base no princípio de autodeterminação dos povos.
- c) Os líderes políticos tártaros, representantes da principal minoria étnica da Crimeia, figuraram entre os principais entusiastas da adesão da região à Federação Russa.
- d) Após o referendo de março, a Federação Russa passou a considerar a Crimeia parte do seu próprio território, a despeito das reações dos países ocidentais.

- e) A Ucrânia teme perder a sua importante Frota do Mar Negro, sediada na base naval de Sebastopol, caso a Crimeia se torne de fato parte integrante da Federação Russa.

42 - (PUCCAMP)

A preocupação social emerge de forma mais clara e definida nos meios intelectuais e artísticos da América Latina a partir da década de 20. Somada à intensificação dos nacionalismos de todo o mundo, essa preocupação surge como consequência direta da Revolução Russa de 1917 e a partir de então se instala, de maneira definitiva, nos meios artísticos e intelectuais, existindo desde a forma de militância declarada, até a de “má consciência”.

(AMARAL, Aracy. **Arte para quê? A preocupação social na arte brasileira 1930-70**: subsídios para uma história social da arte no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, 2003. p. 18)

Na Alemanha, a *intensificação do nacionalismo*, a partir dos anos 1920 foi acompanhada

- a) da difusão de ideias e valores propagados pelo nazismo, como o anticomunismo, a doutrina do Espaço Vital e o semitismo.
- b) de ações militares bem planejadas que resultaram no golpe de Estado que encerrou a República de Weimar e contou com apoio popular.
- c) do crescimento do Partido Nacional-Socialista, que contava com milícias violentas, como as SS e a SA, que se diziam restauradoras da ordem pública.
- d) da difusão da autobiografia de Adolf Hitler, *Minha Luta*, que propunha a expansão imperialista e a chamada Solução Final para a Alemanha.
- e) de projetos de fortalecimento da economia alemã, com ênfase no desenvolvimento agrícola e na criação de corporações de trabalhadores.

43 - (UCS RS)

A seguir são apresentadas duas orações, sendo a primeira uma afirmação categórica e a segunda uma razão. Leia-as e avalie a veracidade das mesmas, observando se há relação entre elas.

Desde o fim da Guerra Fria, com o desmantelamento do bloco socialista e o surgimento de novos Estados nacionais, houve muitos conflitos na região antes denominada Leste Europeu, como o que tem ocorrido na Ucrânia desde o final de 2013 e avançando por 2014, cuja população de diferentes etnias diverge sobre os rumos do País.

PORQUE

De um lado, a maioria da população da parte ocidental da Ucrânia, particularmente daquela de origem não russa, deseja ingressar na União Europeia e, de outro lado, a maioria de origem russa da porção oriental e sul, vive nostalgicamente das lembranças de quando fazia parte da União Soviética, o que culminou no rompimento de mais de três anos de negociações para o ingresso da Ucrânia na União Europeia; porém, a interferência do governo russo naquele território também se explica por ser seu maior parceiro comercial, destacando-se o gás russo que atravessa o território ucraniano por gasodutos chegando a diversos países da União Europeia.

Assinale a alternativa que melhor avalia o texto.

- a) A afirmação categórica e a razão estão corretas e a razão justifica a afirmação categórica.
- b) A afirmação categórica e a razão estão corretas, mas a razão não justifica a afirmação categórica.
- c) A afirmação categórica e a razão estão erradas.
- d) A afirmação categórica está correta e a razão está errada.
- e) A afirmação categórica está errada e a razão está correta.

44 - (ENEM)

O Massacre da Floresta de Katyn foi notificado pela primeira vez pelos alemães em abril de 1943. Numa colina na Rússia, soldados nazistas encontraram aproximadamente doze mil cadáveres. Empilhando em valas estava um terço da oficialidade do exército polonês, entre os quais, vários engenheiros, técnicos e cientistas. Os nazistas aproveitaram-se ao máximo do episódio em sua propaganda antissoviética. Em menos de dois anos, porém, a Alemanha foi derrotada e a Polônia caiu na órbita da União Soviética – a qual reescreveu a história, atribuindo o massacre de Katyn aos nazistas. A Polônia inteira sabia tratar-se de uma mentira; mas quem o dissesse enfrentaria tortura, exílio ou morte.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br> Acesso em: 19 maio 2009 (adaptado).

Disponível em: <http://dn.sapo.pt>. Acesso em: 19 maio 2009 (adaptado).

Como o Massacre de Katyn e a farsa montada em torno desse episódio se relacionam com a construção da chamada Cortina de Ferro?

- a) A aniquilação foi planejada pelas elites dirigentes polonesas como parte do processo de integração de seu país ao bloco soviético.
- b) A construção de uma outra memória sobre o Massacre de Katyn teve o sentido de tornar menos odiosa e ilegítima, aos poloneses, a subordinação de seu país ao regime stalinista.
- c) O exercício polonês havia aderido ao regime nazista, o que levou Stalin a encará-lo como um possível foco de restauração do Reich após a derrota alemã.
- d) A Polônia era a última fronteira capitalista do Leste europeu e a dominação desse país garantiria acesso ao mar Adriático.
- e) A aniquilação do exército polonês e a expropriação da burguesia daquele país eram parte da estratégia de revolução permanente e mundial defendida por Stalin.

45 - (IFRS)

Assinale a alternativa que expressa a relação histórica existente entre o conceito de Guerra Fria e o contexto atualmente vivido na Ucrânia.

- a) Mais uma vez a Ucrânia se coloca numa condição de oposição à Rússia, da mesma maneira que fez durante a Guerra Fria, quando manifestou apoio aos Estados Unidos da América, principalmente no episódio da “Crise dos Mísseis” em Cuba.
- b) Embora militarmente inferior e ameaçada, tanto pela Rússia quanto pelos Estados Unidos, a Ucrânia mostra uma posição de independência em relação às duas grandes potências, relembrando sua conduta durante a Guerra Fria, quando ajudou a formar o conhecido Bloco dos Não-Alinhados que veio a dar origem à expressão Terceiro Mundo.
- c) A Ucrânia vem mostrando, atualmente, uma postura de gradual e constante alinhamento com a política da Rússia nos assuntos internacionais, de igual maneira como ocorreu durante a

década de 1960, quando abandonou o bloco capitalista para integrar a União Soviética, que era liderada pela Rússia.

- d) Rússia e China colocam-se atualmente em posições divergentes, sendo que a última conta com o apoio explícito da Ucrânia e dos EUA, situação semelhante a do rompimento do bloco socialista, quando o líder chinês Mao Tsé Tung condenou os rumos adotados pelo socialismo russo de Nikita Krushev durante a Guerra Fria travada pelos dois países socialistas.
- e) O fato de a Rússia estar diretamente envolvida em uma disputa política, na qual os Estados Unidos se colocam como opositores, faz lembrar a época em que Rússia e Ucrânia integravam a União Soviética, período marcado pelo enfretamento de duas superpotências e que durou até o início da década de 1990. No entanto, no contexto atual, a Ucrânia se coloca em posição antagônica aos russos.

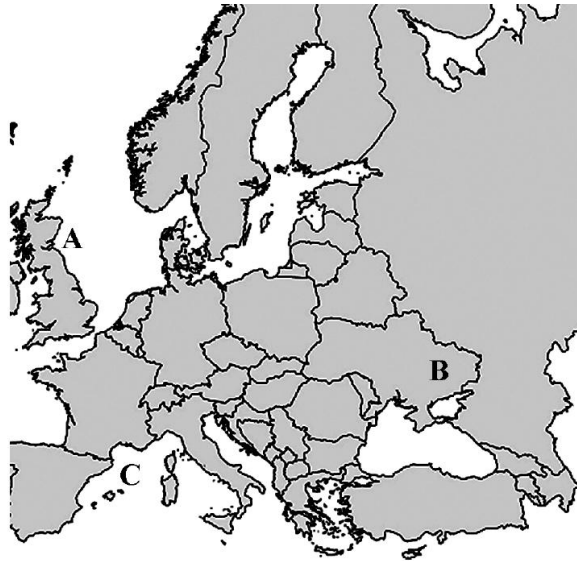
46 - (UNICAMP SP)

Um país da Europa Ocidental encontra-se envolvido em discussões internas sobre separatismo entre as suas duas principais regiões: Flandres, ao norte, e Valônia, ao Sul. Qual é esse país?

- a) Ucrânia.
- b) Suíça.
- c) Bélgica.
- d) Espanha.

47 - (Mackenzie SP)

Observe o mapa a seguir.



As letras A, B e C identificam três diferentes territórios onde foram observadas manifestações separatistas ao longo do ano de 2014. Em dois desses territórios a questão separatista foi discutida politicamente, segundo as leis de seus Estados.

Em um deles foram registrados conflitos e a influência de outros países. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- a) As letras A e C correspondem à Escócia e a Flandres, onde os Estados do Reino Unido e da Holanda permitem a discussão política do separatismo. A letra B corresponde à porção oriental da Ucrânia, onde o Estado enfrenta separatistas apoiados pela Rússia.
- b) As letras A e B correspondem à Valônia e ao País de Gales, onde a negociação política da Holanda e do Reino Unido discutem o separatismo. A letra C identifica a Crimeia, território ucraniano que foi incorporado pela Rússia após o uso de forças militares.
- c) As letras B e C identificam os territórios do país Basco e a Crimeia, onde os Estados da Espanha e da Rússia permitem as manifestações separatistas. A letra A corresponde à Irlanda do Norte, onde o Reino Unido sufocou separatistas católicos no conflito conhecido como “Domingo Sangrento”.
- d) As letras A e C identificam Escócia e Catalunha, com a condução política das discussões separatistas pelos Estados do Reino Unido e da Espanha. A letra B corresponde ao leste da Ucrânia, onde as forças armadas do país reprimem os separatistas apoiados pela Rússia.
- e) As letras A e C correspondem a região dos separatistas da Irlanda do Norte e Flandres, que negociam com os Estados do Reino Unido e da Bélgica. A letra B indica a Chechênia, território onde o separatismo é violentamente reprimido pelas forças armadas da Rússia.

48 - (UCS RS)

Leia o excerto a seguir:

Apesar de ser o maior país do mundo, a Rússia tem dificuldade de encontrar uma saída permanente para o mar nas proximidades de suas principais cidades. Na parte norte do país, os rios ficam congelados, assim como em parte do Mar Báltico e do Oceano Glacial Ártico. No sul, o Rio Volga desemboca no Mar Cáspio, que é fechado. Para contornar esse problema, foram construídos inúmeros canais que interligam os principais rios aos litorais. O Canal Lênin, por exemplo, faz a ligação do Rio Volga com o Don, que desemboca no Mar de Azov, que dá acesso ao Mar Negro. Desse modo, a Rússia tem acesso (via Mar Negro) ao Mar Mediterrâneo, utilizando-se também do Estreito de Bósforo, do Mar de Mármara e do Estreito de Dardanelos.

Fonte: TAMDJIAN, James Onnig. **Geografia**: estudos para compreensão do espaço. Vol. Único. 2. ed., São Paulo: FTD, 2013. p. 100.

Assinale a alternativa que indica a problemática abordada no texto.

- a) Problema ambiental com desdobramento econômico.
- b) Problema geopolítico com desdobramento econômico.
- c) Problema hidroclimático com desdobramento geopolítico.
- d) Problema econômico com desdobramento ambiental.
- e) Problema geopolítico com desdobramento hidroclimático.

49 - (UFAM)

A figura a seguir retrata a capital da Irlanda do Norte, Belfast, que é cortada por um grande muro.



Fonte: <https://catracalivre.com.br/>

Essa muralha chamada de “linha de paz”, que em alguns trechos chega a ter 15 metros de altura, foi construída com o objetivo de:

- a) impedir a entrada de estrangeiros ilegais na Irlanda do Norte.
- b) marcar a divisão que ocorreu no mundo depois da Segunda Guerra Mundial.
- c) impedir a prática de atentados terroristas do grupo separatista ETA, que reivindicam a criação de um país independente na região do Eire.
- d) conter o movimento pela independência do território, comandado pela Força de Voluntários Polisário.
- e) dividir setores unionistas protestantes (pró- Inglaterra) e católicos irlandeses (próindependência).

50 - (FATEC SP)

O conflito que vem ocorrendo na Ucrânia explicita a disputa geopolítica entre a Rússia e a Europa Ocidental, que é apoiada pelos Estados Unidos. Um dos pontos cruciais do conflito é a posse da Crimeia, onde está instalado o estratégico porto de Sebastopol.

Sobre esse conflito, assinale a alternativa correta.

- a) A posse desse porto pela União Europeia permitiu o acesso marítimo à Suíça, à Áustria e à Eslováquia.
- b) A recente exploração comercial desse porto pelos Estados Unidos é alvo de protestos por parte de Israel.
- c) O domínio da Rússia sobre o porto permite o acesso desse país ao mar Mediterrâneo e ao Oceano Atlântico.
- d) O controle exercido pela Ucrânia sobre esse porto é condenado pelos chineses, que lutam pelo seu comando.
- e) O funcionamento atual do porto como base naval da Organização do Tratado do Atlântico Norte é questionado pela Ucrânia.

51 - (Mackenzie SP)

Com relações diplomáticas afetadas, Merkel recebe Tsipras em Berlim

A chanceler alemã, Angela Merkel, recebe o primeiro-ministro grego, Alexis Tsipras, nesta segunda-feira (23), em uma aguardada reunião que ocorre em um momento de relações diplomáticas resfriadas entre os dois países.



Chanceler alemã, Angela Merkel, e o ministro grego, Alexis Tsipras, vão fazer primeira reunião bilateral.
<http://www.portugues.rfi.fr/economia>. Acessado em 29/03/2015

A notícia acima refere-se às recentes mudanças que ocorreram nas relações entre a Grécia e muitos países da União Europeia, tendo como destaque a Alemanha. A razão das dificuldades de diálogo entre Grécia e Alemanha, na reportagem, é

- a) a ascensão de um partido de extrema direita na Grécia, liderado por Tsipras, que se opõe ao modelo social-democrata representado por Ângela Merkel, primeira-ministra da Alemanha.
- b) o problema da xenofobia e da violência sistemática que ameaça a integridade de imigrantes gregos na Alemanha.
- c) a posição crítica de Tsipras, primeiro-ministro grego, que não aceita a imposição de medidas de austeridade fiscal, defendidas pela Alemanha.
- d) a rejeição da Alemanha às medidas de contenção de gastos, defendidas por Tsipras.
- e) o desejo do líder grego em ampliar a implantação de medidas de inspiração neoliberal, fortemente criticadas pela União Europeia e pelo FMI.

52 - (UDESC SC)

A Revolução Russa, que instituiu o socialismo de Estado, iniciou em março de 1917 e terminou em novembro daquele ano, com a vitória dos bolcheviques liderados por Lênin e Trótski. Lênin tornou-se o primeiro presidente da Rússia após 1917, e enfrentou severas dificuldades para a implantação do socialismo até o governo de Stalin (1926-1953). Analise as proposições sobre o governo de Stalin.

- I. No período de Stalin, a União Soviética apresentou forte crescimento industrial.
- II. A produção agrária se organizou sob duas formas: os *sovkhoses* (fazendas coletivas do Estado; o trabalhador era assalariado do governo); e os *kolkhoses* (fazendas cooperativas onde o trabalhador participava do trabalho e do resultado global da produção, tendo ainda direito a um lote individual para explorar com a sua família).
- III. A produção industrial se organizou sob duas formas: os trustes (agrupamentos de unidades produtivas dedicadas a um só tipo de produção); e os combinados (agrupamentos de unidades produtivas que se dedicavam a produtos complementares).
- IV. A implantação do novo modo de produção na Rússia dividiu, ideologicamente, a Europa e o mundo todo em dois sistemas econômicos: o capitalismo e o socialismo.

- V. O governo de Stalin foi um período em que a União Soviética cresceu muito. Não havia conforto nem luxo, mas em compensação punia-se a criminalidade e a especulação.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas I e V são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

53 - (UNIUBE MG)

Os países da Europa Ocidental apresentam diferenças internas acentuadas, a maioria delas resultante da Revolução Industrial. Os países que se industrializaram primeiro, como o Reino Unido, França, Alemanha e Itália, constituem os Estados Nações europeus altamente industrializados. Ainda incluímos a Bélgica, os Países Baixos, o Luxemburgo, a Suécia, a Áustria e a Suíça. Há um segundo grupo de países bastante industrializados, porém ainda longe de alcançar um alto nível de industrialização. É o caso da Islândia, da Noruega, da Finlândia, da Espanha, da Irlanda e da Dinamarca. No entanto, o padrão de vida é igualmente elevado.

Podemos reconhecer, ainda, um terceiro grupo, formado por países em que o Setor Primário ainda exerce um papel muito importante na economia, como é o caso de Portugal e Grécia.

Observe o mapa:



(Fonte: [HTTP://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia](http://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia) - acesso em 14/09/2014)

Sobre as diferenças internas e as atividades econômicas dos países da Europa Ocidental, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Na Alemanha, as indústrias de bens de consumo continuam sendo de fundamental importância, tanto que as poderosas empresas metalúrgicas instaladas em uma de suas maiores regiões industriais no vale do Reno e do Ruhr constituem algumas de suas multinacionais mais notáveis.
- b) A França tem implementado, desde a década de 1960, uma política de descentralização econômica de seu território, que está conseguindo diminuir a concentração excessiva do poder econômico exercido por Paris. Desta forma, o governo tem procurado diminuir as diferenças econômicas regionais no território francês.
- c) A partir da década de 1950, graças a uma política de grandes investimentos incentivados pelo Estado, a Itália conseguiu realizar mudanças profundas no norte do país, principalmente no Setor Terciário, modernização acompanhada da construção de inúmeros *shoppings centers*.
- d) Portugal tem como base de sua economia o Setor Primário, porém o país está promovendo avanços tecnológicos na indústria metalúrgica, que será capaz de abastecer a Europa Ocidental de equipamentos, evitando-se, dessa forma, a importação, principalmente da Rússia.

- e) A Suécia é um país montanhoso, destacando-se nos setores têxteis, lapidação de diamantes e química pesada. O que favorece o bom desenvolvimento dessas atividades econômicas é o grande contingente de imigrantes africanos que chegam ao país todos os anos.

54 - (ENEM)

Na União Europeia, buscava-se coordenar políticas domésticas, primeiro no plano do carvão e do aço, e em seguida em várias áreas, inclusive infraestrutura e políticas sociais. E essa coordenação de ações estatais cresceu de tal maneira, que as políticas sociais e as macropolíticas passaram a ser coordenadas, para, finalmente, a própria política monetária vir a ser também objeto de coordenação com vistas à adoção de uma moeda única. No Mercosul, em vez de haver legislações e instituições comuns e coordenação de políticas domésticas, adotam-se regras claras e confiáveis para garantir o relacionamento econômico entre esses países.

ALBUQUERQUE, J. A. G. **Relações internacionais contemporâneas: a ordem mundial depois da Guerra Fria**. Petrópolis: Vozes, 2007 (adaptado).

Os aspectos destacados no texto que diferenciam os estágios dos processos de integração da União Europeia e do Mercosul são, respectivamente:

- a) Consolidação da interdependência econômica – aproximação comercial entre os países.
- b) Conjugação de políticas governamentais – enrijecimento do controle migratório.
- c) Criação de inter-relações sociais – articulação de políticas nacionais.
- d) Composição de estratégias de comércio exterior – homogeneização das políticas cambiais.
- e) Reconfiguração de fronteiras internacionais – padronização das tarifas externas.

55 - (ENEM)



Disponível em: www.estadao.com.br. Acesso em: 3 dez. 2012 (adaptado).

Nos mapas, está representada a região dos Balcãs, em dois momentos do século XX. Uma causa para a mudança geopolítica representada foi a

- a) adoção do euro como moeda única.
- b) suspensão do apoio econômico soviético.
- c) intervenção internacional liderada pela Otan.
- d) intensificação das tensões étnicas regionais.
- e) formação de um Estado islâmico unificado.

56 - (UFPA)

Para entendermos a reestruturação do espaço mundial, precisamos examinar as experiências socialistas do século XX, sobretudo aquelas ocorridas na União Soviética e no Leste Europeu. Nesse sentido, é correto afirmar:

- a) O socialismo real da URSS esteve próximo dos ideais dos teóricos do socialismo científico. Instalou-se um governo democrático com partido único, o Partido Comunista, e uma economia na qual o Estado planejava o melhor funcionamento das leis do mercado.
- b) No Leste Europeu as terras, as minas de ouro, carvão etc. e outros meios de produção eram estatais. Mas predominava a propriedade privada das terras no campo e na cidade, havia a livre concorrência de mercado e as leis do mercado eram planejadas pelos governantes.
- c) Na União Soviética se sobressaía o planejamento da produção e do consumo somente dos funcionários do Estado, pois a modernização da sociedade exigia a livre aplicação de capitais e a busca de lucro empresarial. Tudo era rigorosamente planejado pelos burocratas que visavam controlar o mercado.
- d) Os países que adotaram o socialismo sempre ficaram aliados à União Soviética durante todo o tempo de existência dessa potência socialista. A China, na Ásia; Moçambique, Angola e Guiné Bissau, na África; Cuba e Nicarágua, na América Latina, são exemplos de países socialistas que jamais saíram da órbita de influência geopolítica e econômica da União Soviética.
- e) O socialismo que se instalou e se desenvolveu no Leste Europeu sempre esteve cercado, bloqueado ou hostilizado pelas forças do capitalismo mundial. A cartografia geopolítica dos países capitalistas impôs um alto custo social, econômico, político e cultural aos regimes socialistas.

57 - (UERJ)

A Europa passou por grande número de reconfigurações territoriais, em virtude das disputas seculares entre os povos do continente. No mapa abaixo, elaborado em 2014, estão assinalados, para cada país europeu, o nome da última potência estrangeira a desocupar aquele espaço nacional e o ano em que isso ocorreu.



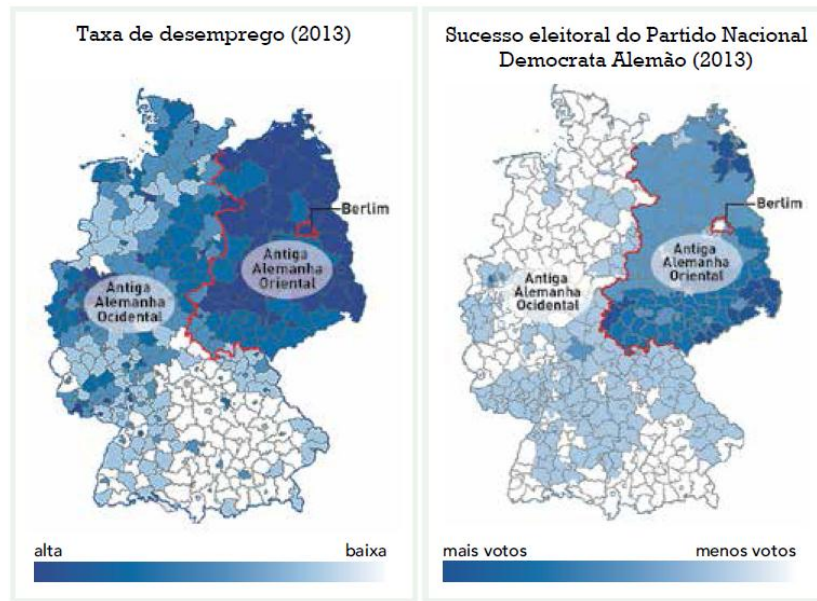
Adaptado de news.nationalgeographic.com.

A desocupação estrangeira na Europa Oriental, após a Segunda Guerra Mundial, está associada ao seguinte contexto geopolítico:

- a) fim da Guerra Fria
- b) fundação da União Europeia
- c) término da Crise dos Mísseis
- d) início da Coexistência Pacífica

58 - (UERJ)

Em novembro de 2014, a Alemanha celebrou 25 anos da queda do Muro de Berlim. Apesar do tempo decorrido e dos investimentos realizados, ainda persistem muitas diferenças entre as porções ocidental e oriental do país. Os mapas abaixo apontam exemplos dessas diferenças.



Adaptado de washingtonpost.com, 31/10/2014.

Uma prioridade da plataforma política do Partido Nacional Democrata, da extrema-direita alemã, é a adoção de severas restrições à imigração para o país.

Com base nessa informação e na análise dos mapas, a porção oriental do país possui atualmente, como característica social marcante, níveis mais elevados de:

- a) inclusão política
- b) automação industrial
- c) sentimento xenófobo
- d) qualificação profissional

59 - (FATEC SP)

Durante o período da chamada Guerra Fria, o continente europeu foi o grande palco das disputas geopolíticas entre as duas potências militares antagônicas daquele período, a União Soviética e os Estados Unidos.

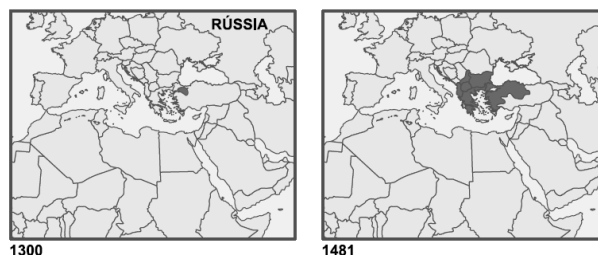
Um fato marcante que ocorreu em território europeu que indica a tensão da disputa bipolar foi a

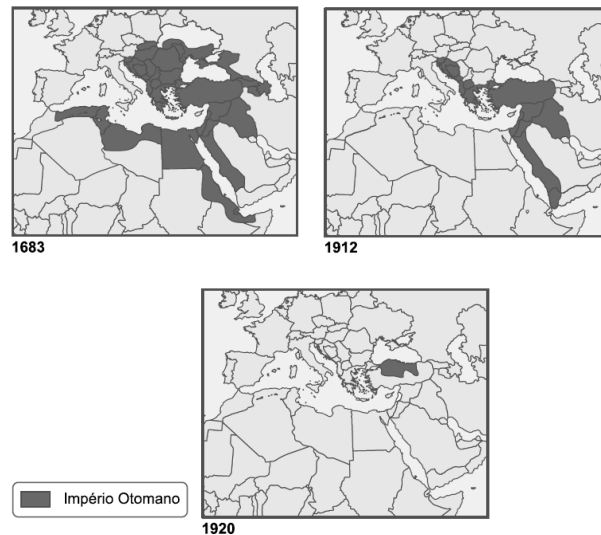
- a) criação de pequenos Estados como o Vaticano, Andorra, San Marino e Liechtenstein, imposta pelos Estados Unidos, como forma de dificultar a circulação de tropas soviéticas no continente.
- b) constituição da União Europeia, incentivada pela União Soviética, para conter a entrada de capitais estadunidenses que pudessem atrair as frágeis economias da Europa Oriental.
- c) construção do muro de Berlim, a mando do governo da então Alemanha Oriental, como uma forma de impedir que seus cidadãos fugissem para a Berlim Ocidental.
- d) ocupação da Hungria e da Tchecoslováquia por tropas britânicas, na tentativa de inibir a expansão de revoltas populares contra o capitalismo.
- e) aplicação do *welfare state* (Estado do Bem-Estar Social), organizado pela Polônia, no sentido de evitar conflitos bélicos no continente.

60 - (FGV)

Os mapas a seguir mostram, em destaque, a evolução do Império Otomano, que, ao se desfazer na década de 1910, permitiu o surgimento de algumas nações, enquanto outros territórios que lhe pertenciam passaram para o controle colonial de algumas nações imperialistas europeias. Alguns povos tentaram a independência e foram massacrados pelo exército turco. Em um desses massacres, morreram aproximadamente 1,5 milhão de pessoas.

Evolução do Império Otomano





(Folha de S.Paulo, 24 abr. 2015)

Em 2015, comemorou-se o centenário de um desses massacres, que se refere ao povo

- a) russo, em função da Guerra da Crimeia.
- b) palestino, que desejava criar seu país no atual Estado de Israel.
- c) curdo, que lutava por sua independência da Turquia.
- d) armênio, que acabou constituindo seu país dentro da antiga URSS.
- e) checheno, que desejava se integrar à antiga URSS.

61 - (UNIFICADO RJ)

Na Grécia atual, temas relacionados à economia, finanças, dívida, banco, lucro e, evidentemente, moeda são geridos por uma estância superior: a tecnocracia euro da União Europeia. Isso significa que Atenas perdeu parte decisiva de sua soberania. O país foi rebaixado ao grau de protetorado. Dizendo de outra maneira: o que está ocorrendo não apenas na Grécia, mas em toda a zona do euro, em nome da austeridade, em nome da crise, é, simplesmente a passagem de um Estado de bem-estar social para um Estado privatizado no qual a doutrina neoliberal se impõe com um dogmatismo feroz, puramente ideológico.

RAMONET, I. O diktado da Alemanha. **Le Monde Diplomatique Brasil**, Ano 9, n. 97, ago. 2015, p. 13.

A situação descrita resulta da aplicação de um modelo econômico que

- a) fortalece o poder aquisitivo dos consumidores na zona do euro.
- b) reduz a soberania política de países capitalistas centrais.
- c) restringe o pleno exercício dos direitos dos cidadãos.
- d) defende a condição de protetorado como vantagem competitiva.
- e) contradiz a ideologia neoliberal do Estado mínimo.

GABARITO:

- | | | |
|--|---------------------------|-------------------|
| 1) Gab: D | <i>antigos membros da</i> | 21) Gab: D |
| | <i>atual UE.</i> | |
| 2) Gab: B | | 22) Gab: A |
| | 11) Gab: A | |
| 3) Gab: E | | 23) Gab: B |
| | 12) Gab: A | |
| 4) Gab: E | | 24) Gab: C |
| | 13) Gab: A | |
| 5) Gab: A | | 25) Gab: C |
| | 14) Gab: D | |
| 6) Gab: C | | 26) Gab: D |
| | 15) Gab: C | |
| 7) Gab: B | | 27) Gab: A |
| | 16) Gab: A | |
| 8) Gab: B | | 28) Gab: A |
| | 17) Gab: E | |
| 9) Gab: E | | 29) Gab: D |
| | 18) Gab: D | |
| 10) Gab: C | | 30) Gab: D |
| | 19) Gab: C | |
| <i>O monte Olimpo localiza-se na cadeia montanhosa dos Balcãs e a Grécia ingressou no MCE em 1981, sendo um dos mais</i> | 20) Gab: C | 31) Gab: E |
| | | 32) Gab: C |

33) Gab: E

43) Gab: A

53) Gab: B

34) Gab: B

44) Gab: B

54) Gab: A

35) Gab: C

45) Gab: E

55) Gab: D

36) Gab: D

46) Gab: C

56) Gab: E

37) Gab: A

47) Gab: D

57) Gab: A

38) Gab: D

48) Gab: C

58) Gab: C

39) Gab: D

49) Gab: E

59) Gab: C

40) Gab: A

50) Gab: C

60) Gab: D

41) Gab: D

51) Gab: C

61) Gab: C

42) Gab: C

52) Gab: E